

inho nota, falou sobre a denominação do ^{vereador} ~~cheque~~ Francisco Patricio Duarte Franco, onde não foi referido o nome de cheque.

Município
José Magalhães Cavalcante
J. Soares

Ata da 7ª (Sétima) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Guadalupe, Estado do Piauí.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e um (1991) nesta cidade de Guadalupe, no prédio da Câmara Municipal, na sala denominada Arthur Passos às (19:30) dezoito e trinta horas: com a presença dos senhores Vereadores: José Benedito de Sousa, Presidente; Elísio Mousinho Filho, 1º Vice-Presidente; Ama-deu Luiz Pereira 1º Secretário, Maurício Araújo de Oliveira 2º Vice-Presidente; Domingos Martins Neto, José Moreira Cavalcante, José Lourenço Mousinho Moura e Idália Araújo Nascimento Soares. Não compareceu o Sr. Vereador Francisco Patricio Duarte Franco. Havendo número legal o Sr. Presidente em nome do Deus declarou aberto os trabalhos da presente sessão: 1º Expediente lido e aprovada com uma ressalva a ata da sessão anterior. Ordem do dia: Contou com a leitura da declaração de bens do atual prefeito Antônio de Pádua Alves Pinto. Após a leitura, o Vereador Elísio disse desconhece os bens em pauta, pois só conhece uma casa residencial dele em Teresina, e lembrou que pre-

[Handwritten signature]

feito, Vices-prefeito e Vereadores não podem doar lotes de Terrenos, e o Vereador Domingos completou em parte — que tudo isso acontece sem conhecimento do Legislativo, continuando o Vereador Elísio alertou por desobediência a 03 (Três) Constituições Federal, estadual, e municipal quando elas proíbem letreiros em logradouros públicos o que existe aqui. Seguiu dizendo que a escuridão reina na Vila Paraciba, que as senhoras estão impedidas de assistir à missas devido a esse impasse. No mesmo ritmo, a nobre Vereadora Edália sentiu-se sensibilizada com a presença das pessoas que nos assistem, porém sem sequer poder acomodar-se pois inexistência de cadeiras, continuou o seu pronunciamento queixando-se que impera nesta cidade cidade a síndrome do abandono, pois cemitério Bairros estradas estão abandonados, e não dá pra entender tantos chiqueiros dentro da cidade, que exalam uma terrível fedentina insuportável que podem trazer sérias consequências de saúde. O nobre Vereador José Moreira Cavalcante lamentou a falta daquela e o acionamento da Bomba do setor que com sua capacidade baixa não tem condições de bombear água a contento. pediu uma posição concreta da Mesa neste sentido ao que foi atendido, no fim desta Ata, e ainda falou sobre o Mortuário no Centro da cidade o que que destoa a estética da limpeza. Acrescentou que o seu irmão que estava ausente há muito tempo. ficou decepcionado por procurou um lote e não encontrou, no centro, o Vereador José Lourenço Mourinho Mota achou estranho o atendimento das viagens feitas por pessoas que uso carros particulares pago pela Prefeitura. Sugeriu que usassem

Boletim de Transporte pois assim seria mas
fazeris controlar os transportes. Usando a palavra
o sr. Vereador Amadeu Luiz Pereira, que pediu
todo legislativo tomasse providencia para elevar
o quando antes falou sobre os vencimentos da
Secretaria da câmara municipal que devera ser
um menos um salario minimo. Finalizando o
sr. Presidente Jose Benedito de Sousa disse estar
vigilante a todos os pleitos aqui solicitados, —
queixando-se que o entrave maior e a falta
de verbas. Mas espera que com o desmem-
bramento da câmara tudo vá fluindo gra-
dualmente principalmente ao que toca ao
legislativo, acrescentou que ja iniciou palestra
com as farmacia ouvindo as respostas com rela-
ções ao plantas dela. Falou ainda sobre as
prestadoras de serviços como a servi-sau estão
pagando mal aos servidores e demoram por
muitos dias as cadeiras. Profissionais dos trabalha-
dores, pediu a compreensão do nobre vereador Jose
Lourenço Moura que como representante
da chef. cuidasse esforço no sentido de mini-
mizar, e como nada mas havia a tratar o sr.
Presidente em nome de Deus declarou encerrado
os trabalhos da presente sessão: que Para constar
em Amadeu Luiz Pereira, Vereador Secretario
da câmara municipal lavrei a presente Ata, que
depois de lida e aprovada vai assinada por
mim e pelos demais vereadores presentes.

